

1  
2

## 1 ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAEX/COEX

2 No trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta  
3 minutos, no Anfiteatro da Reitoria, com transmissão para os campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do  
4 Sino por meio de videoconferência, ocorreu a 56ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades de  
5 Extensão do Conselho de Extensão (CAEx/CoEx), sob a presidência do Prof. Dr. José Marques Novo  
6 Júnior, Pró-Reitor de Extensão Adjunto da Universidade Federal de São Carlos. Estiveram presentes  
7 os membros indicados ao final desta ata.

### 8 1. EXPEDIENTE

#### 9 1.1 Comunicações da Presidência

10 1.1.1 – O presidente comunica sobre sua participação no ForProEx Nacional que ocorreu em  
11 Florianópolis e cita que passará mais detalhes através do site ou outros encaminhamentos mais  
12 adequados, mas já antecipa que em geral foi discutida a minuta da Comissão Nacional de Educação  
13 (CNE) que trata da regulação da extensão no país, e vários outros itens com relação ao currículo da  
14 inserção e internacionalização da extensão, o movimento do fórum de Pró-Reitores de Extensão junto  
15 a ANDIFES, a cobrança ao MEC em relação ao ProExt que a dois anos não foi oferecido, sendo essas  
16 as principais temáticas tratadas no fórum.

17 O presidente também comunica sobre a ausência do professor Luiz Faria, que é justificada por sua  
18 presença na Unicamp em uma reunião com todos os pró-reitores de extensão das universidades  
19 públicas do estado de São Paulo, observando todas as questões pertinentes já citadas e também  
20 tentando viabilizar as parcerias com as forças de extensão que temos no estado.

#### 21 1.2 Comunicações dos Membros

22 1.2.1 – A coordenadora de eventos Rosemeire Mecca, comunica que a partir de segunda-feira estarão  
23 abertas as reservas via plataforma SAGUI, e que devido às várias reclamações sobre a plataforma de  
24 reservas tentaram ajustar ao máximo para melhor atendimento. Pede também a divulgação para o fato  
25 de as reservas serem feitas a partir de agora via plataforma SAGUI.

26 Rosemeire Mecca pede inclusão de ponto de pauta de uma proposta que os pareceristas recomendam a  
27 discussão via CAEx e posteriormente CoEx, que se refere a participação em eventos que são  
28 registradas como eventos. Inserção item 3.2.

29 Professor Francis pede inclusão de pauta para ratificar um ad referendum, incluído no item 3.2.

3  
4  
5  
6  
7

8  
9

30 Professor Murillo informa que algum membro do colegiado que faça parte da comissão de creditação  
31 deverá fazer um informe sobre o término do trabalho da comissão mista ProEx/ProGrad e que Simone  
32 ficou de encaminhar o texto para os membros do CoG, de tal forma que seja possível logo no início do  
33 próximo ano dar início aos trabalhos de discussões sobre o texto final das propostas elaboradas pela  
34 comissão e encaminhada para a apreciação dos conselheiros e da comunidade em geral. O Prof.  
35 Murillo comunica que observou que o ProExWeb está aberto para edição para cursos em execução e  
36 que os docentes/técnicos responsáveis estão alterando pontos em seus cursos sem o conhecimento dos  
37 coordenadores da ProEx e sem passar pelo campo de alterações, o que não deveria acontecer e pode  
38 gerar prejuízos. Após uma discussão sobre a importância da correção desse problema, a hipótese  
39 achada para resolução foi enviar um comunicado a SIn para que o único modo de edição seja pelo  
40 campo de alterações. O Prof. Takase informa que no dia 24/11/2017 saiu o resultado preliminar das  
41 propostas do projeto Rondon e que a UFSCar mandou duas propostas, uma para cada operação, sendo  
42 elas as operações Palmares e Pantanal, e dessas duas propostas uma ficou em 2º lugar e a outra em  
43 35º, no momento está em período de recursos, que acaba dia 6/12 e após o resultado a ProEx fará a  
44 divulgação. Se abre uma discussão sobre aperfeiçoamento das equipes para melhores resultados. O  
45 Prof. Takase responde dizendo que esses aperfeiçoamentos já acontecem.

## 46 **2. APRECIÇÃO DE ATAS**

47 **2.1** – Não houve apreciação de atas para esta reunião.

## 48 **3. ORDEM DO DIA**

49 **3.1 Atividades vinculadas a Programas de Extensão aprovadas pelos coordenadores da ProEx,**  
50 **de acordo com deliberação do Conselho de Extensão (CoEx) em sua 38ª Reunião Ordinária em**  
51 **24/05/2012.** – O Pró-Reitor de Extensão Adjunto, José Marques, deu ciência aos membros das vinte e  
52 nove (29) atividades vinculadas a programas de extensão aprovadas pelos coordenadores das  
53 Coordenadorias de Área da ProEx de acordo com deliberação do CoEx em sua 38ª Reunião Ordinária,  
54 conforme presentes na pauta desta reunião e devidamente apensadas a esta ata.

55 As atividades vinculadas a programas foram aprovadas por unanimidade.

56 **3.2 Itens a serem avaliados pela Câmara de Atividades de Extensão do Conselho de Extensão**  
57 **(CAEx/CoEx)**

58 **3.2.1 Propostas de atividades não vinculadas a programa de extensão cujos pareceristas**  
59 **recomendam a aprovação – Tabela 1 (anexa)** – O Pró-Reitor de Extensão Adjunto relatou, então, as

10  
11  
12  
13  
14

15  
16  
60  
61  
62  
63  
64  
65

propostas de atividades não vinculadas a programas de extensão, constantes da Tabela 1 da pauta desta reunião, devidamente apensada a esta ata. Estas atividades foram encaminhadas para pareceristas, membros do Conselho de Extensão, e devolvidas à ProEx com a sugestão de sua aprovação. O Professor José Marques Novo Junior submeteu duas (2) propostas de atividade que constavam da referida tabela à apreciação dos membros da CAEx, de modo que esta foi aprovada por unanimidade..

66 **3.2.2 Propostas de atividades de extensão cujos pareceristas não recomendam a aprovação –**  
67 **Tabela 2 (anexa)** – O Professor José Marques apresentou, a seguir, o relatório de atividades de  
68 extensão cujos pareceristas não recomendam aprovação. Dentro desse relatório havia uma (1)  
69 atividade, após um debate onde foi colocado em pauta o fato de que não existem normas que digam  
70 que uma atividade não deve ser aprovada se ficar muito tempo parada, foi decidido que deverá ser  
71 enviado um e-mail ao coordenador pedindo um esclarecimento sobre o motivo real da demora e  
72 também o envio da atividade para um novo parecerista para avaliar o mérito.

73 **3.2.3 Relatório de atividades cujos pareceristas recomendam a aprovação– Tabela 3 (anexa).**

74 O Professor José Marques apresentou, a seguir a tabela 3 contendo os 7 (sete) relatórios de atividades  
75 cujos pareceristas recomendam a aprovação. Os relatórios foram aprovados por unanimidade.

76 **3.2.4 Exposição da CCEEx sobre o andamento dos editais de cursos (especialização e ACIEPE)**

77 O Prof. Murillo relata que houveram 24 (vinte e quatro) propostas de ACIEPE para início no primeiro  
78 semestre de 2018. Professor relata que na primeira atividade o proponente enviou antes do edital e  
79 esta não foi vinculada a programa, como não havia edital esta proposta foi mantida no edital que seria  
80 aberto e foi enviado um e-mail ao proponente ressaltando que esta precisava ser vinculada a algum  
81 programa, contudo a atividade permanece até hoje em aberto, e se não houver manifestação do  
82 proponente provavelmente será retirada. Há mais duas marcando esclarecimentos, uma está com o  
83 número de horas acima do esperado e a outra existe a presença de orçamento externo porém sem a  
84 especificação da origem, não existe nada que impeça, porém o esclarecimento já foi enviado e a  
85 resposta ainda não foi recebida. Prof. Murillo alerta que se os participantes forem procurar os  
86 pareceres e pontuações no sistema não os encontrarão porque os pareceres estão sendo recebidos e  
87 enviados via e-mail e ele quem fará a inserção no sistema com os devidos cuidados para ressaltar que  
88 o parecer não foi feito pelo próprio professor.

17  
18  
19  
20  
21

22  
23

89 Um membro questiona se é comum o mesmo professor propor mais de uma ACIEPE, o professor  
90 Murillo afirma que não é incomum e que ele sempre observa a questão dos horários e se inicia um  
91 breve debate sobre a realização de processos de avaliação de ACIEPE por parte dos alunos, para assim  
92 ter uma ideia de como as ACIEPE funcionam na prática. Para finalizar é possível que da tabela  
93 apresentada saiam duas atividades até a reunião do CoEx.

94 No que tange as especializações, são ao todo 35 (trinta e cinco) propostas, divididas em 18 (dezoito)  
95 departamentos, sendo várias de caráter semipresencial e 2 (duas) com caráter totalmente EAD. O  
96 professor ressalta que apenas uma está sendo financiada por empresas públicas, e apenas uma com  
97 fomento de órgão público, as outras 33 (trinta e três) propostas são com cobrança de mensalidade. O  
98 professor afirma que crê estar na hora de se direcionar a comunidade da UFSCar para saber o que ela  
99 espera dos seus cursos de especialização. O Prof. afirma que um curso em questão lhe chamou  
100 atenção, sobre o qual ele já entrou em contato com o proponente e se for o caso trará para o colegiado  
101 na próxima semana. Sendo esse curso o quarto na tabela, como já foi dito o curso está em ordem do  
102 ponto de vista legislativo e administrativo, mas trata de questões religiosas, o que deve ser observado  
103 e por isso foi trago para discussão. Se inicia um debate sobre os critérios para aprovação e  
104 desaprovação. E se espera um esclarecimento do coordenador. Será solicitada a presença do  
105 coordenador na CoEx. Todas as propostas estão de acordo com todas as normas. Em resumo, em  
106 ambos os casos (ACIEPE e Especialização) existem pendências específicas que de alguma forma  
107 serão observadas e expostas no próximo CoEx. O professor Murillo consultou o colegiado sobre sua  
108 ideia de questionar a comunidade acadêmica sobre o que esperam de um curso de especialização. Um  
109 membro propôs que talvez fosse mais vantajoso criar um grupo de trabalho para estabelecer a  
110 aparência que deve ter um curso. Outro membro diz que a pesquisa ainda pode ser útil antes ou depois  
111 do grupo de trabalho. O Prof. Murillo ressalta que existe um debate sobre a RTI fazer parte ou não  
112 dos cursos de especialização. E aponta sua opinião dizendo que é preciso saber se o que se quer são  
113 cursos com cara de mercado. E se inicia um breve debate.

#### 114 **3.2.5 Apresentação de atividade para discussão pela coordenadora de eventos Rosemeire Mecca**

115 A coordenadora Rosemeire apresenta a proposta a ser discutida, e diz que a proponente enviou esta  
116 proposta que diz respeito a um evento que não é da universidade e que já ocorreu. E o questionamento  
117 é como agir em meio a este acontecimento, onde se tem que avaliar uma atividade que não é da  
118 universidade. A coordenadora diz que crê que este tipo de atividade deva ser colocada como extensão  
119 com participação em um evento em especial, mas não como evento propriamente dito. O professor

24  
25  
26  
27  
28

29  
30

120 Francis ressalta que antigamente existia um campo específico para este tipo de acontecimento, e que a  
121 questão maior é se isso é realmente extensão e que isso deve ser discutido pela universidade. O  
122 professor Marques ressalta que nas normas nada foi alterado. Outro membro afirma que isso foi  
123 mantido devido ao fato do pagamento para algumas palestras, e propõe que no momento a única  
124 medida a ser tomada é zelar para que a tramitação seja vinculada e classificada corretamente. Após  
125 debate se chega a conclusão de que se trata de uma atividade e que será solicitado um esclarecimento  
126 para que a alteração pela proponente e a coordenadora Rosemeire solicita que seja enviado um  
127 esclarecimento para que todos os coordenadores se atentem ao criarem essas propostas a fim de evitar  
128 tais confusões.

### 129 **3.2.6 Apreciação da minuta de Resolução para Regulamentação e Criação de Empresas Juniores** 130 **na UFSCar**

131 A professora Marta apresenta a contextualização de como se chegou a esta minuta, a primeira ideia foi  
132 fazer um resgate da situação do movimento Empresa Junior na UFSCar e mostra que cinco anos após  
133 a criação da primeira Empresa Júnior do Brasil, os alunos na UFSCar se juntaram e criaram a primeira  
134 da universidade. E a partir desse momento se teve um aumento considerável dessas empresas na  
135 universidade, sendo que no final dos anos 90 foi feito um projeto de extensão denominado “Incentivo  
136 a criação de empresas juniores” e nesse contexto foram surgindo outras empresas e o núcleo UFSCar-  
137 Júnior, na época tinham-se 11 empresas e atualmente se tem algo em torno de 27 empresas, esse  
138 resgate histórico fez com que fosse possível um melhor entendimento dessas empresas e uma  
139 aproximação com os alunos participantes. Em paralelo com esse entendimento estava ocorrendo um  
140 projeto de lei proposto pelo senado que foi aprovado em 2016 e regulamenta as empresas juniores  
141 junto a instituições universitárias. Então junto a esses fatos citados se tem a minuta que deixa claro  
142 para todos como organizar e administrar essas empresas. Foi almejado colocar nesse produto abarcar  
143 tudo o que fosse necessário às empresas. O Prof. Fábio afirma que não recebeu nenhuma contribuição  
144 de seu departamento sobre esta minuta. Afirma que a maioria de suas observações são sobre o texto,  
145 que em algumas partes pode deixar a desejar em questão de esclarecimento. O professor solicita a  
146 presença da professora no CoEx e esta afirma que comparecerá. O professor diz que tentará enviar  
147 suas questões via e-mail para a professora. E afirma que falta uma ligação no texto entre ProExWeb e  
148 as empresas, o que o fez entender que seria uma tramitação a parte sendo que existe uma plataforma  
149 que possibilita essa tramitação de maneira mais clara. O professor também afirma que é necessária

31  
32  
33  
34  
35

36  
37

150 mais clareza para saber do que se trataram realmente essas empresas, se cada uma será um projeto de  
151 extensão, ou se todas serão apenas um projeto.

152 A professora Marta coloca que realmente deva ficar tudo claro. E afirma que a especificidade das  
153 empresas juniores é ser educativa e não lucrativa, então não pode ser vista como uma atividade de  
154 extensão como as de costume. E afirma que também acha importante que estejam ligadas ao  
155 ProExWeb. Após discussão se entra em consenso sobre a necessidade de que as Empresas Juniores  
156 entrem no sistema, e se prevê a necessidade de informar como seriam colocadas essas empresas no  
157 sistema online. O professor Murillo ressalta que concorda com a posição do professor Fábio. E diz que  
158 exatamente por ser uma empresa privada sem fins lucrativos é que deve ser ligada ao sistema para que  
159 seja possível saber como esse dinheiro está sendo movimentado, ou seja para que exista a  
160 transparência na movimentação afinal a UFSCar tem seu nome ligado a essas empresas.

161 Após debate foi decidido que as alterações necessárias serão feitas.

162 **3.2.7 Ratificação de atividade aprovada ad referendum do coordenador da ProEx professor**  
163 **Francis Nunes.**

164 O professor apresenta a atividade, dizendo que esta atividade recebeu dois pareceres que recomendam  
165 aprovação e a CAE ratificou isso, após ler os pareceres informou que a atividade necessitava ser  
166 informada ad referendum pois não estava vinculada a programa, foi realizado um pedido para que se  
167 vinculasse a atividade a algum programa do departamento mas teve-se uma negação nesse sentido. A  
168 atividade já ocorreu e necessita de aprovação para ser registrada, como a atividade tinha um recurso  
169 externo que segundo o proponente foi recurso próprio. Após um pequeno debate, a atividade foi  
170 aprovada com a ressalva de que os recursos não são gerenciados via FAI.

171 Nada mais havendo a tratar, o Prof. Dr. José Marques Novo Junior agradeceu a presença de todos e  
172 declarou encerrada esta reunião, na qual eu, Stivens Domingos dos Santos, Assistente em  
173 Administração da Pró-Reitoria de Extensão, lavrei a presente Ata, a qual assino, após ser assinada  
174 pelo Professor Marques e pelos demais membros presentes.

175 Prof. Dr. José Marques Novo Júnior (Pró-Reitor Adjunto, como Presidente) \_\_\_\_\_

176 Prof. Dr. Luiz Fernando Takase (pelos Coordenadores da ProEx) \_\_\_\_\_

177 Prof. Dr. Murillo Rodrigo Petrucelli Homem (pela CCEX/Proex) \_\_\_\_\_

178 Prof. Dr. Francis de Moraes Franco Nunes (pela CAE/ProEx) \_\_\_\_\_

179 Prof. Fábio Gonçalves Pinto (pelo CCBS) \_\_\_\_\_

38  
39  
40  
41  
42

- 43  
44  
180 Prof. Edson Augusto Melanda (pelo NuMun/ProEx) \_\_\_\_\_  
181 Servidora T.A. Sra. Rosemeire Gallo Mecca (pela CAEv) \_\_\_\_\_  
182 Servidor T.A. Sr. Stivens Domingos dos Santos (Secretário da CAEx) \_\_\_\_\_